

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL INPI

A importância da Propriedade Intelectual no setor acadêmico

Sérgio Barcelos Theotonio
Assessor da Presidência do INPI



CEFET / PR

Curitiba – 08 de junho de 2004

“Se os resultados das pesquisas universitárias não forem protegidos pela P.I., nenhuma empresa se interessará em investir recursos substanciais em desenvolvimento, produção e marketing. Portanto, se o objetivo da pesquisa acadêmica é a disseminação de seus resultados para toda a sociedade, é essencial que eles sejam protegidos. Tendo ainda em vista o custo do processo de patenteamento, é fundamental que a patente seja explorada comercialmente.”

JASPER MEMORY - vice-reitor de pesquisa da
University of North Carolina, WIPO, 1993.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS

UNIVERSIDADE	EMPRESA
Formação de RH (pesquisa é meio)	Geração de Produto
Pesquisa básica (principalmente)	Pesq. Aplicada / Desenvolvimento
Longo Prazo	Curto Prazo
Liberdade para escolha de temas	Mercado aponta rumos
Motivação Intelectual	Estudos de viabilidade, riscos, potencialidades
Divulgação de Resultados	Sigilo / Patentes
Processo decisório lento, colegiado, estrut. complexa, equipes departamentalizadas	Equipes multidisciplinares, decisões rápidas, estrutura mais hierarquizada

Fonte: Eva Stal e J. Adeodato Souza Neto, 1998
Contratos em Rede Cooperativa

FATORES MOTIVACIONAIS DE COOPERAÇÃO

UNIVERSIDADE

Mais recursos p/ pesquisa

Relevância da pesquisa e proximidade c/ anseios da sociedade

Emprego p/ estudantes graduados

Futura consultoria p/ pesquisadores

Futuros contratos de pesquisa

EMPRESA

RH mais qualificados

Acesso precoce a resultados de pesquisa

Soluções p/ problemas específicos

Acesso a melhores laboratórios e instalações

Melhoria da imagem e prestígio na sociedade

FATOR COMUM : VIABILIDADE FINANCEIRA

Fonte: Stal & Souza Neto - Contratos em Rede Cooperativa

PATENTE X TRABALHO CIENTÍFICO

- Estrutura documental : similar

Ambos citam : o estado da técnica, os problemas encontrados e solução proposta.

- Diferença : quadro reivindicatório

Necessário em patentes, pois delimita o âmbito da proteção.

Divulgação

Em trabalhos científicos - **IMEDIATA.**

Em patentes - **APÓS O PERÍODO DE SIGILO.**

PATENTES DE UNIVERSIDADES

ANO	US (1)	BR (2)
1995	1878	19
1996	2154	36
1997	2436	63
1998	3151	49
1999	3340	51
Total	12959	218

Obs. (1) Concessões

(2) Depósitos

Fontes: USPTO e INPI

Patentes concedidas à órgãos de governo nos EUA em 2000

Marinha - 365

Exército - 147

Força Aérea - 84

NASA - 97

Min. da Saúde - 95

Min. da Agricultura - 55

Min. da Energia - 55

SITUAÇÃO DA C&T NO BRASIL EM 2000

- **11760 GRUPOS DE PESQUISA.**

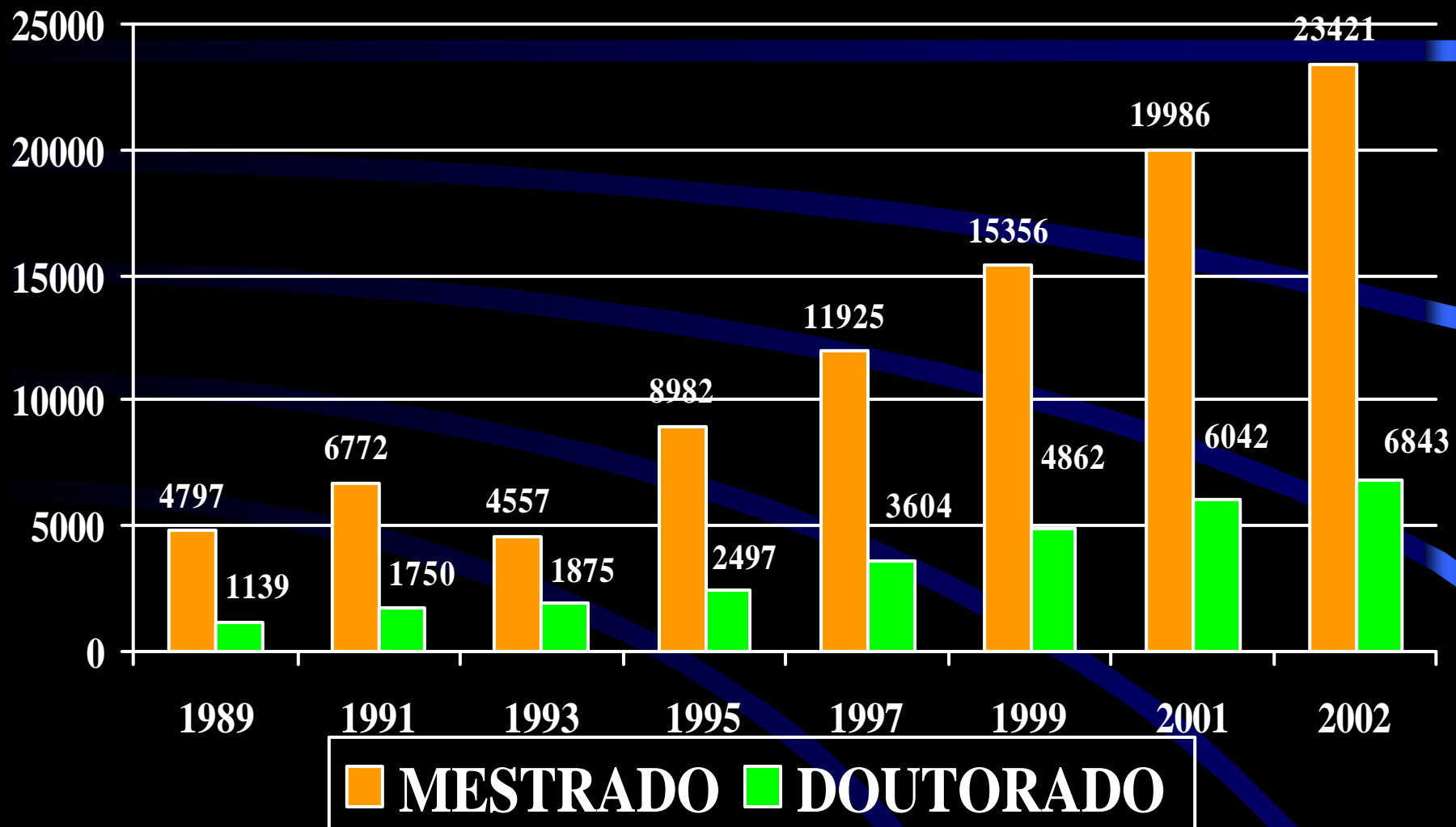
224 Instituições de Pesquisa.

48781 Pesquisadores, 27662 Doutores.

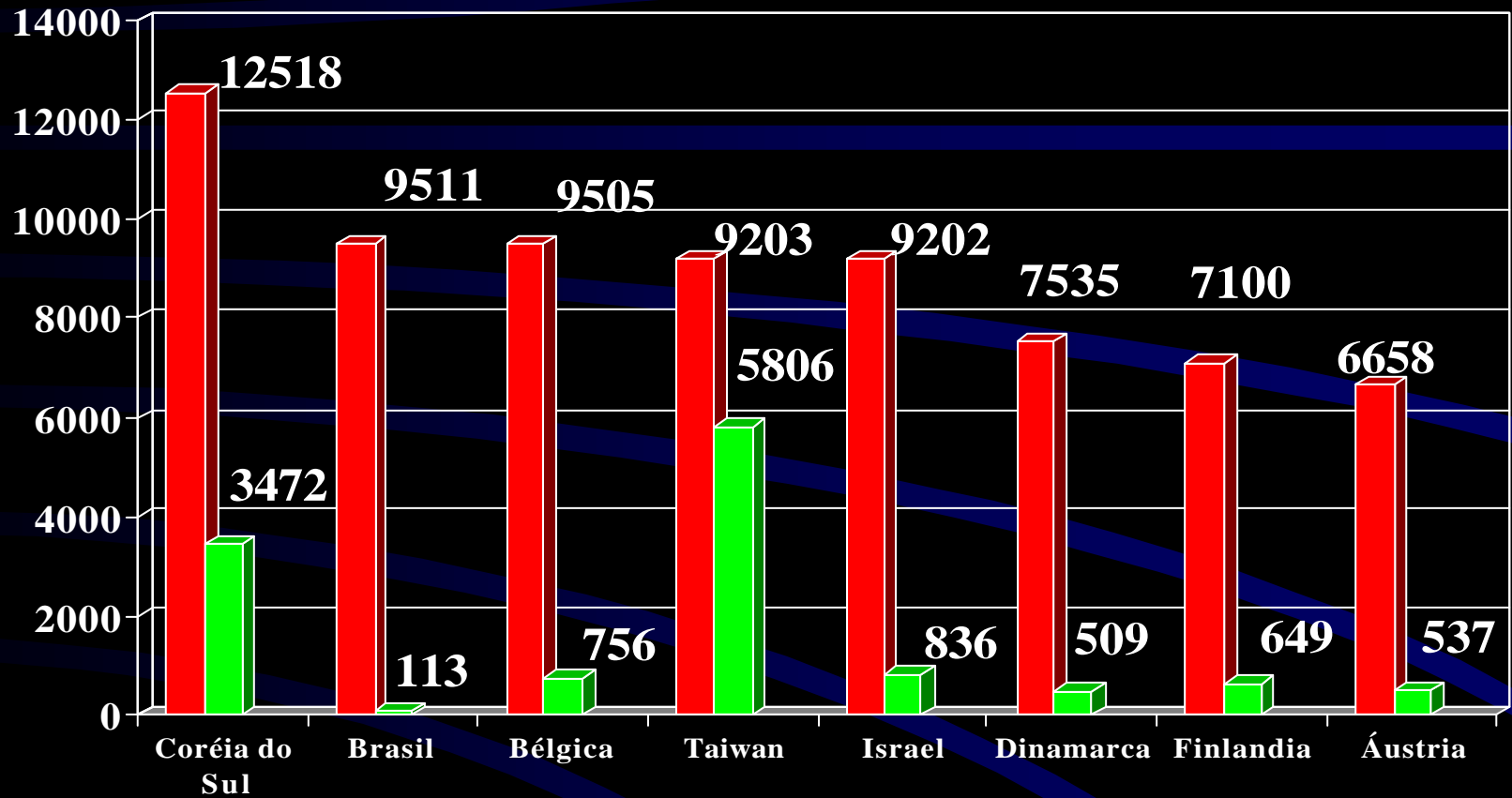
- **GASTOS TOTAIS - 9 BILHÕES DE REAIS.**

- **80% DE TODA A PESQUISA FEITA NO PAÍS É DE ORIGEM UNIVERSITÁRIA.**

Indicadores de Pós-Graduação no Brasil 1989 - 2002



Produção Científica x Patentes Concedidas nos EUA em 2000



■ Produção Científica ■ Patentes nos EUA - 2000 ■

Fontes: ISI e USPTO, In: Theotónio, 2004

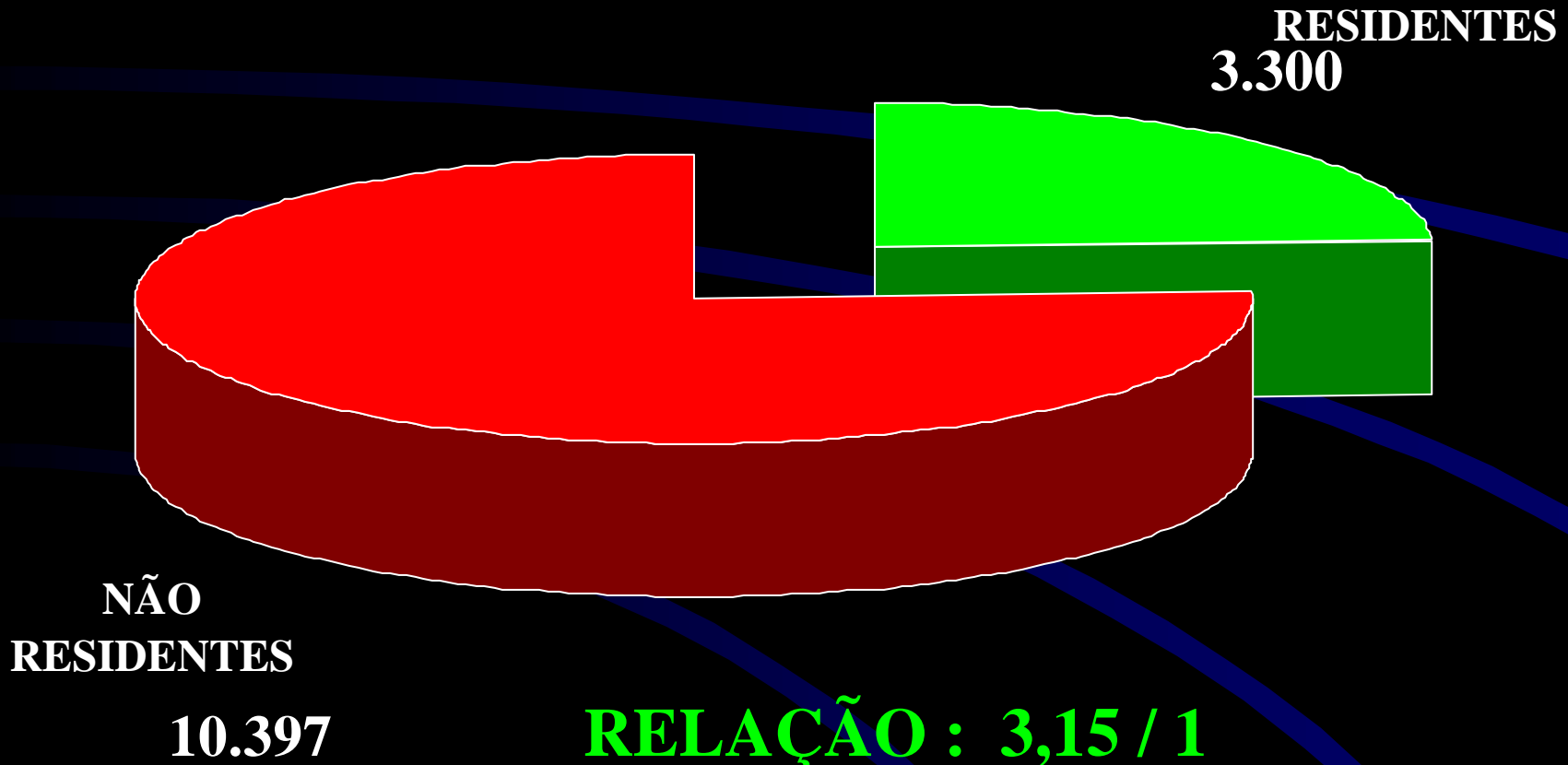
Patentes concedidas nos EUA em 2000

- 1º - Japão - 32924
- 2º - Alemanha - 10822
- 3º - Taiwan - 5806
- 4º - França - 4173
- 5º - Reino Unido - 4090
- 6º - Canada - 3925
- 7º - **Coréia do Sul - 3472**
- 8º - Itália - 1967
- 9º - Suécia - 1738
- 10º - Suíça - 1458
- 11º - Holanda - 1410
- 12º - Austrália - 859
- 13º - Israel - 836
- 14º - Bélgica - 756
- 15º - Finlândia - 649
- 16º - Hong- Kong - 548
- 17º - Dinamarca - 509
- 18 - Espanha - 318
- 19º - Noruega - 266
- 20º - Singapura - 242
- 21º - Rússia - 185
- 22º - China - 163
- 23º - Irlanda - 139
- 24º - Nova Zelândia - 136
- 25º - Índia - 131
- 26º - África do Sul - 125
- 27º - **Brasil - 113**
- 28º - México - 100

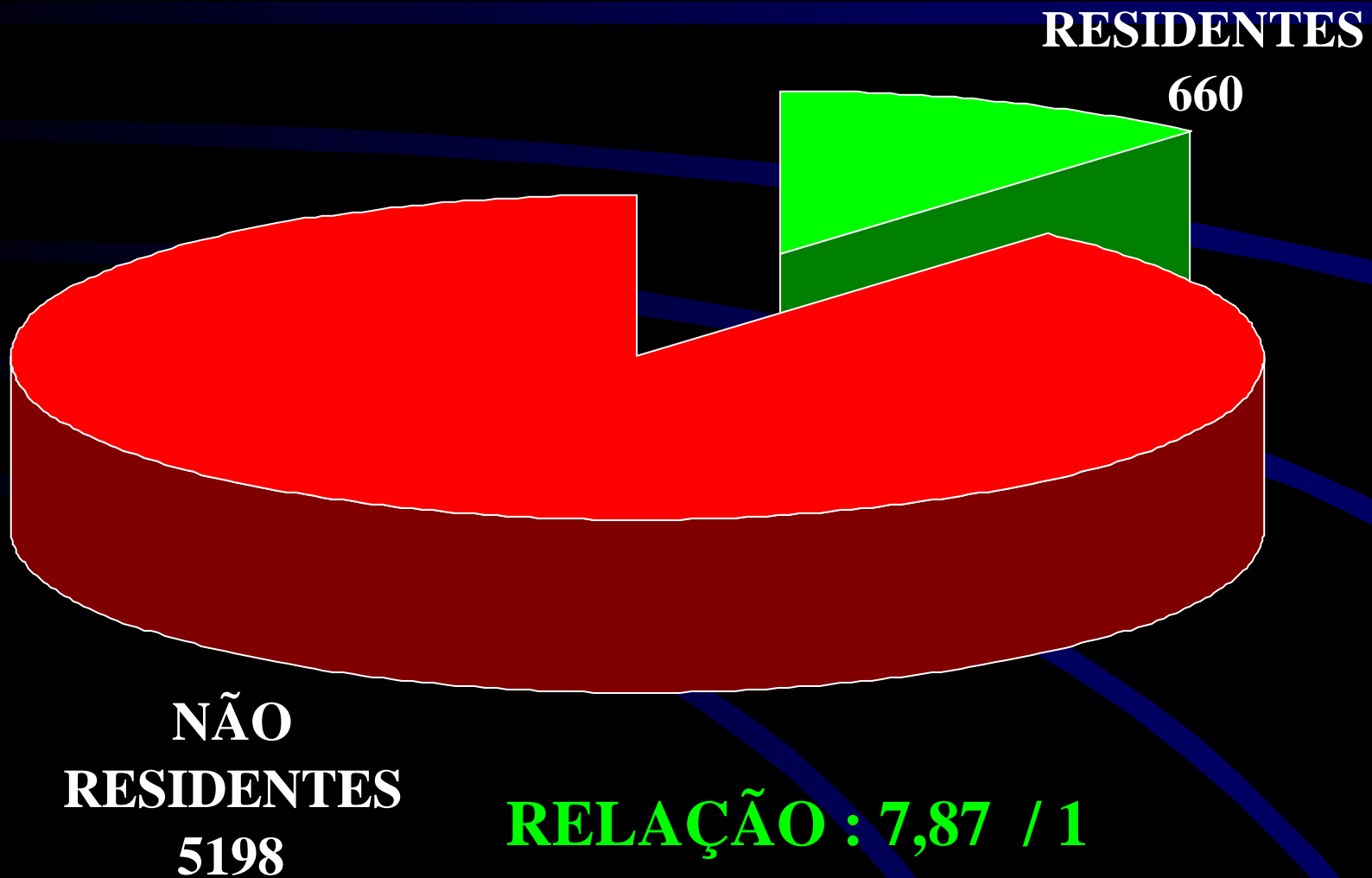
Depósitos de Privilégio de Invenção - 2001

Países	Total	Residentes	Não Residentes
Japão	442.245	361.094	81.151
EUA	294.706	156.393	138.313
Alemanha	220.761	74.732	146.529
França	138.445	20.998	117.457
Brasil	13.697	3.300	10.397

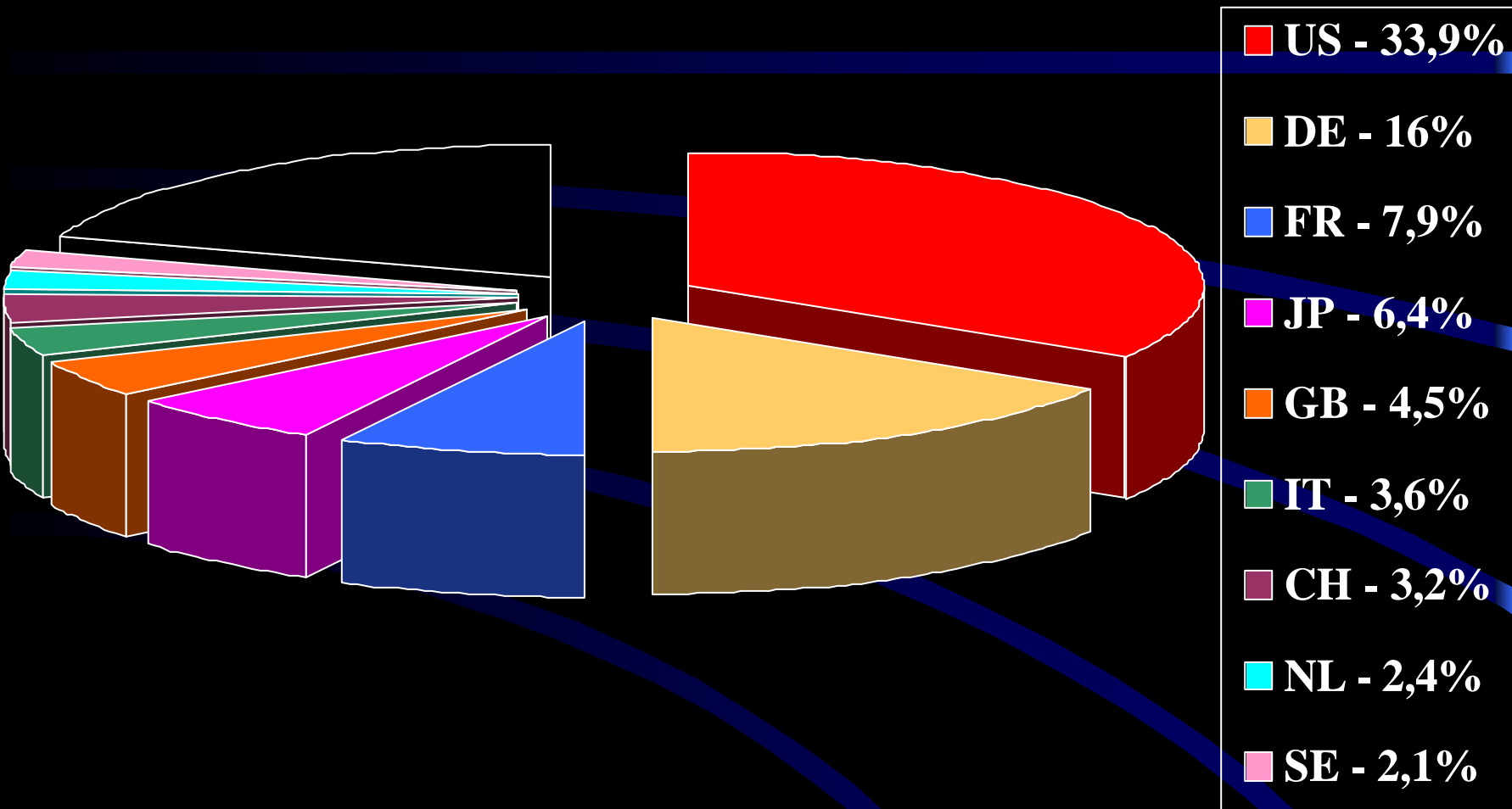
DEPÓSITOS DE PEDIDOS DE PATENTE DE PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO - PI 2001



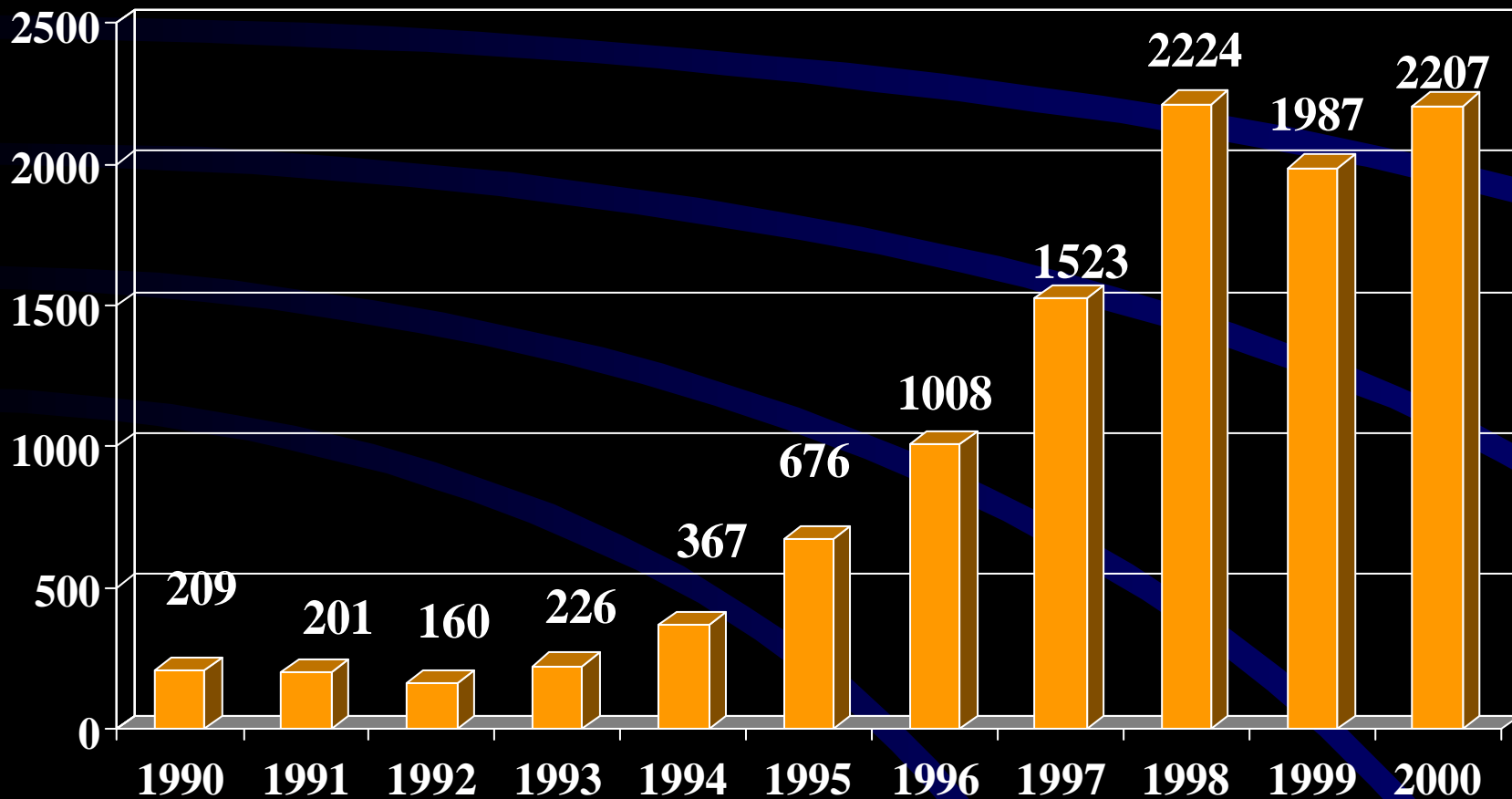
CONCESSÕES DE PATENTES DE PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO - PI (ESTIMADO)



Patentes concedidas no Brasil no período de 1981 a 2001



REMESSAS DE DIVISAS EM FUNÇÃO DE CONTRATOS AVERBADOS PELO INPI (US\$ MILHÕES)

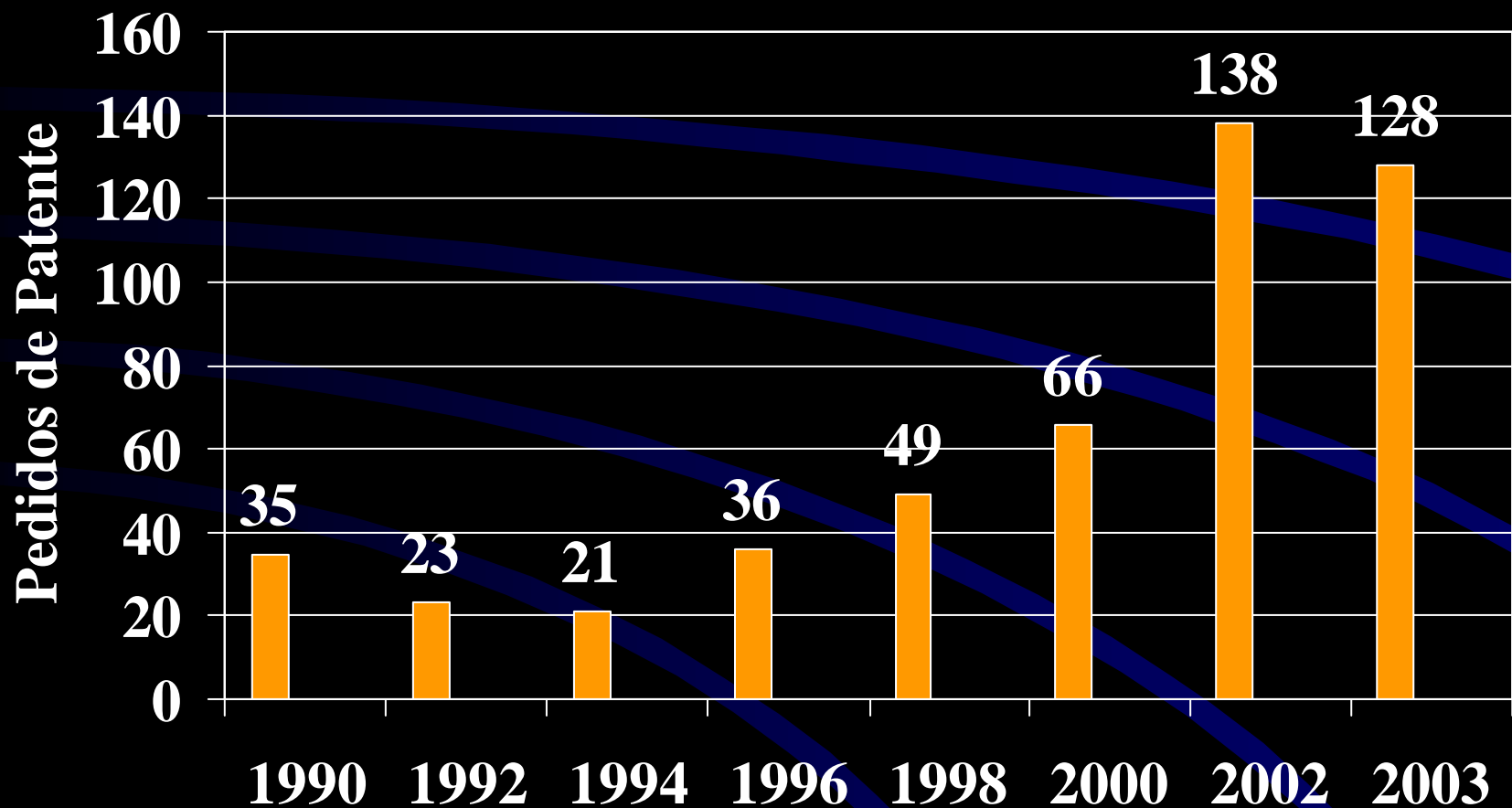


AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DO INPI

PROGRAMAS ESPECIAIS

- **PROMOPAT** - objetiva **criar cultura específica** em propriedade industrial e o uso efetivo das ferramentas de proteção e informação ora disponíveis.
- **PROFINT** - fornece documentos de patente em áreas específicas regularmente sob demanda dos clientes.
- **PROATEC** - subsidia políticas de governo em setores prioritários com levantamentos e diagnósticos setoriais
- **ALERTEC** - mapeia as grandes tendências mundiais em novas tecnologias e mercados emergentes.

Pedidos de Patente de Universidades Brasileiras: 1990 - 2003



RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES ESPECÍFICAS PARA UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISAS

- **Instituir política de P.I. com regras bem definidas, principalmente quanto à sigilo e titularidade.**
- **Implementar núcleos de gestão de P.I./ T.T. e capacitar os profissionais dos escritórios de licenciamento.**
- **Difundir maciçamente o assunto P.I. entre o corpo docente e discente, com suporte do INPI.**
- **Elaborar normas explícitas para administrar a relação universidade / empresas e ressaltar com casos de sucesso as vantagens de tal relacionamento.**
- **Utilizar os manuais da AUTM como fonte de informação.**

“Publiquem uma invenção livremente, e quase certamente ela morrerá por falta de interesse no seu desenvolvimento, e o mundo não poderá usufruir os benefícios dela resultantes. Ao contrário, **patenteiem-na** e, se ela for valiosa, será aproveitada e desenvolvida, gerando um novo produto ou negócio.”

Discurso de Elihu Thomsom para os formandos do MIT, turma de 1920.

Muito obrigado pela atenção... e paciência

**INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL
INPI**



www.inpi.gov.br
(21) 2206 - 3000



Sérgio Barcelos Theotônio

Assessor da Presidência.

E-mail : barcelos@inpi.gov.br

tel : (21) 2206 - 3712

